

SUSCEPTIBILIDADE À EROSÃO HÍDRICA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BRANCO, MATO GROSSO - BRASIL

Lima, J.V.S. (Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT) ; Neves, S.M.A.S. (Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT) ; Kreitlow, J.P. (Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT)

RESUMO

A susceptibilidade à erosão é determinada por fatores naturais, como solo, declividade e chuva, mas pode ser intensificada por atividades humanas, aumentando os impactos negativos da erosão hídrica. O objetivo do estudo é avaliar a susceptibilidade à erosão hídrica na bacia hidrográfica do Rio Branco/MT, para fins de identificação das áreas prioritárias para ações de conservação e manejo do solo. Realizou-se a união dos mapas de erodibilidade e declividade, gerando o mapa de suscetibilidade à erosão hídrica. As classes foram definidas pelo percentual de declive, seguindo os critérios do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do estado de São Paulo - IPT (SÃO PAULO, 1990). A distribuição das classes de susceptibilidade a erosão foi: Extremamente Susceptível 26,45% (283,90 km²), Muito Susceptível 51,03% (547,66 km²); Moderadamente Susceptível 20,72% (222,38 km²), Pouco Susceptível 1,26% (13,47 km²); e Pouco a Susceptível 0,53% (5,73 km²). As classes extremamente e muito susceptíveis à erosão estão localizadas em áreas com Neossolos Quartzarênicos e Argissolos, sendo que os Neossolos, com baixa matéria orgânica, são altamente vulneráveis aos processos erosivos e os Argissolos apresentam alta susceptibilidade devido à mudança abrupta de textura e horizonte subsuperficial. Nas classes pouco e pouco a não susceptível ocorrem os Latossolos, que apesar de serem solos intemperizados e de baixa fertilidade, são resistentes à erosão. Concluiu-se que na bacia hidrográfica do Rio Branco é indispensável a adoção de manejos conservacionistas do solo para o uso agrícola da terra devido a susceptibilidade ser muita à erosão hídrica, sobretudo nas áreas compostas por Neossolos Quartzarênicos. Recomendamos a utilização de manejos conservacionistas a fim de minimizar os impactos negativos que a erosão hídrica pode ocasionar ao componentes da paisagem e as atividades produtivas.

PALAVRAS CHAVES

Geotecnologias; Conservação da paisagem; Uso da terra